

UM PORTAL DE NEGÓCIOS

Agência de Fomento Paulista lança Canal do Empresário

A Agência de Fomento Paulista/Nossa Caixa Desenvolvimento, instituição financeira do Governo paulista, acaba de lançar o site *Canal do Empresário*. Produzido pela agência de publicidade A2 Comunicação, o portal pretende facilitar a vida do empreendedor com simulações de empréstimos e dicas para auxiliar no planejamento e gestão dos negócios.

Objetivo do novo site é incentivar o desenvolvimento de empresas e negócios a juros subsidiados

Simular o valor de empréstimos e das parcelas é um dos destaques do site, já disponível no endereço eletrônico www.canaldoempresario.com.br. Se quiser, o usuário pode salvar a tabela gerada pelo sistema com os pagamentos previstos no formato PDF, enviar por e-mail, imprimir ou exportá-la com os valores e prazos de pagamento para uma planilha eletrônica. Também pode solicitar *on-line* o financiamento. Depois de aprovado, o tempo médio de liberação do dinheiro é de 90 dias.

Um dos atrativos do empréstimo é o juro, subsidiado pelo Estado e inferior ao praticado pelos bancos privados. São muitas as linhas de financiamento e o valor mínimo é de R\$ 20 mil reais, e o máximo de R\$ 30 milhões. A dívida pode ser quitada em até dez anos (120 meses). A menor taxa cobrada é de 0,49% ao mês com correção do IPC-Fipe (sigla que identifica o Índice de Preços ao Consumidor, da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas).

O Canal do Empresário também reproduz o conteúdo produzido por parceiros da Agência de Fomento Paulista. São notícias, pesquisas, legislação tribu-



tária estadual e federal, cartilhas, casos de sucesso e eventos (seminários, fóruns e cursos). O material é fornecido por associações comerciais municipais, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp/Ciesp), a filial paulista do Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (Sebrae), Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio) e o Instituto Empreender Endeavor Brasil, entre outros.

Longo prazo – A proposta principal é incentivar o empresário a investir no longo prazo e a planejar o crescimento do negócio de modo sustentável. E assim gerar trabalho e renda na sociedade.

Todos os setores da economia estão contemplados com os empréstimos, incluindo indústria, comércio, serviços e agronegócio. A ideia é que o dinheiro não seja usado apenas como capital de giro, mas financie novos empreendimentos, reforma, ampliação e modernização de instalações, compra de máquinas, etc.

As linhas de crédito da Agência de Fomento Paulista são direcionadas para uma faixa de renda acima das feitas pelo Banco do Povo Paulista. Esta iniciativa 'irmã' da Secretaria Estadual do Emprego e Relações do Trabalho é voltada para microempreendedor, cujo teto do empréstimo vai de R\$ 200 a R\$ 10 mil (pessoa física) e de R\$ 200 a R\$ 15 mil (empresas).

Agência de Fomento Paulista

Criada em março de 2009, a Agência de Fomento Paulista é vinculada à Secretaria Estadual da Fazenda e funciona como um banco de desenvolvimento. Já concedeu dois mil empréstimos para 400 empresas instaladas em 165 municípios paulistas. No total foram R\$ 461 milhões e ainda dispõe de R\$ 1 bilhão para novos financiamentos, provenientes na maioria de recursos próprios e de uma menor parte do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Caso não tenha acesso à internet, o empresário pode obter informações e conseguir empréstimo na sede da Agência de Fomento Paulista, que não oferece atendimento bancário e fica na Rua da Consolação, 371, no centro da capital. Outra opção é se dirigir a qualquer uma das 50 entidades empresariais parceiras, como o Sebrae, Fiesp, Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (Facesp), Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), entre outras. O site da Agência de Fomento Paulista informa a lista completa de parceiros. Outra opção para o empresário é procurar a entidade de classe à qual é associado e dar início ao processo de tomada de crédito.

Há linha especial para empresa disposta a ser parceira da Petrobras na exploração das jazidas de pré-sal, petróleo e gás natural na Baixada Santista. O recurso atende a projetos de até 120 meses em diversas áreas, como prospecção, distribuição, produção de bens de capital e prestação de serviços técnicos especializados. Podem solicitá-la empresa paulista e de outros Estados.

Já para máquinas e equipamentos, há financiamento para aquisição isolada e de bens novos fabricados no Brasil e no exterior (caso não haja similar nacional). O prazo máximo desta operação financeira é de 60 meses, incluindo a carência. Este é o mesmo tempo oferecido para franquias, porém o prazo mínimo para começar a pagar é de 18 meses, enquanto para as de máquinas e equipamentos é de 12 meses.

Economia Verde – Há também opções de empréstimos exclusivos para projetos de investimento. Um deles é a Linha Economia Verde com o objetivo de reduzir a emissão de gases de efeito estufa e permitir às empresas se adaptar à Política Estadual de Mudanças Climáticas, instituída pela Lei nº 13.798, de novembro de 2009.

A Linha Economia Verde contempla a substituição de combustíveis por opções menos poluentes, renovação de frotas, adoção de fontes de energia renovável, redução de perdas no processo de geração e transmissão de eletricidade, criação de áreas de reflorestamento, recomposição de matas ciliares, compensações ambientais e edificações com padrões de construção sustentável, entre outros.

Rogério Mascia Silveira
Da Agência Imprensa Oficial

A exposição que é uma piada

Para encerrar suas atividades de 2011, o Museu da Língua Portuguesa, instituição da Secretaria de Estado da Cultura, abre hoje (17) a exposição *Esta sala é uma piada*, que traz obras de 24 artistas participantes da última edição do Salão de Humor de Piracicaba. Permanece em cartaz até 26 de fevereiro de 2012 no terceiro andar do museu.

A parceria entre o Museu e a Prefeitura de Piracicaba abre oportunidade para a divulgação dos trabalhos dos artistas, principalmente porque nos meses de janeiro e fevereiro o museu costuma receber grande número de turistas estrangeiros e de diversas regiões do Brasil. Os trabalhos estão montados em placas de acrílico fixadas no teto do saguão do terceiro andar, que dispõe de iluminação natural. Com isso, o local ganha novo espaço expositivo. A ideia é que todo final de ano as obras do Salão de Humor de Piracicaba possam ser exibidas no museu.

O Salão – O Salão Internacional de Humor de Piracicaba, organizado pela Secretaria da Ação Cultural da Prefeitura de Piracicaba, nasceu em 1974, quando os brasileiros ainda viviam sob a ditadura militar.

Conhecidos cartunistas brasileiros deram sua contribuição para a transforma-

DIVULGAÇÃO



ção do Salão de Piracicaba num dos mais importantes encontros do humor gráfico do Brasil e exterior. Entre eles, Ziraldo, Fortuna, Millôr, Zélio, Henfil, Jaguar, Luis Fernando Veríssimo, Paulo e Chico Caruso, Angeli, Laerte, Glauco, Edgar Vasques, Jaime Leão, Gual e Jal.

Promissor em revelar novos talentos, o Salão de Piracicaba recebe trabalhos nas categorias cartum, charge, caricatura e tiras. Próximo dos 40 anos, o Salão de Humor possui rico acervo, constituído de 300 trabalhos com valor histórico inestimável, retratando as diversas transformações sociais, econômicas, políticas e culturais por que passou e passa o mundo.

Da Agência Imprensa Oficial e da Assessoria de Imprensa do Museu da Língua Portuguesa

SERVIÇO

Esta sala é uma piada
Exposição de 24 trabalhos do Salão de Humor de Piracicaba de 2011
R\$ 6 (pagamento somente em dinheiro)
Alunos com carteira de estudante do ano e documento de identidade pagam meia-entrada. Crianças até 10 anos, idosos a partir de 60 e professores da rede pública são isentos
Aos sábados, a entrada franca

SERVIÇO

Canal do Empresário
www.canaldoempresario.com.br
Agência de Fomento Paulista
www.nossacaixadesenvolvimento.com.br